

GT 8: Migrações, Mídias sociais e Arte Afro-Diaspórica

Coordenação: Francisca Rosália Silva Menezes; Salvio Fernandes de Melo; José Sérgio Amancio de Moura (Unilab); Ivan Maia (UFBA).

ESCRITA DRAMATÚRGICA E PERFORMANCE CÊNICA – BOI RAJADO OU A PEDRA QUE FLORESCEU

Francisca Rosália Silva Menezes

Professora Doutora – UNILAB

E-mail: mariarosa@unilab.edu.br

O significado mais comum e genérico do termo dramaturgia seria a arte de escrever ou de compor peças teatrais, ou um conjunto de obras dramáticas pertencentes a um autor ou a uma época. A dramaturgia clássica constitui um tipo formal de construção dramática do texto que dá conta dos episódios da fábula rumo ao desenlace (exposição, nó, conflito conclusão e epílogo). Essas observações são importantes para nos levar a pensar as recentes ampliações que o termo dramaturgia vem incorporando no vocabulário teatral mais recente. O termo dramaturgia implica as escolhas estéticas do autor, do encenador, do ator e dos técnicos. Dramaturgia (drama ergon) quer dizer construção ou trabalho da ação, nesse sentido, a própria etimologia nos aponta um contexto dinâmico que acontece de forma compartilhada e processual. Essa nova concepção de dramaturgia tem uma base experimental e coloca as relações de criação artística em termos mais horizontalizados, pois incita inevitavelmente ao encontro, a ação mútua com outros artistas da composição cênica. Texto, atores e todos os meios cênicos empregados põem em relevo, materializa a obra cênica, ressaltando tanto a dimensão poética como ética e estética. Nesse contexto de mudanças, de formas múltiplas e díspares que não se estabilizam nem se pretendem como critério único de verdade, a escrita dramatúrgica foi profundamente abalada. As transformações históricas e as reviravoltas estéticas provocadas pelas vanguardas, um quadro de mudanças contundentes na realidade social provocado tanto pela falência das ideologias totalitárias quanto pelo capitalismo tecnológico, tornaram a tarefa do dramaturgo cada vez mais crítica e em constante estado de crise. Pensando nessa perspectiva, venho desenvolvendo no trabalho de docência, experiências de composições cênicas em processos compartilhados. O presente artigo abordará as relações entre escrita dramatúrgica e encenação no contexto da atividade docente dentro da UNILAB, dando especial ênfase às performances artísticas desenvolvidas no processo de urdidura cênica do *Boi Rajado - ou a pedra que Floresceu*, texto dramatúrgico e direção de cena de minha autoria, mas em processos colaborativos com todos os alunos participantes.

Palavras-chave: Dramaturgia. Performance cênica. Processos colaborativos.